

Displasia cemento-óssea florida numa paciente comprometida sistemicamente: relato de caso clínico

Travassos DC*, Gonçalves A, Massucato EMS

daphinectravassos@foar.unesp.br

Displasia Cemento-Óssea Florida é uma alteração do metabolismo ósseo onde o osso trabecular é substituído por massa densa de tecido cemento-ósseo acelular, num tecido conjuntivo fibroso variando entre regiões radiopacas e radiolúcidas. Atinge maxila e mandíbula, bilateralmente. Também denominada Cementoma Gigantiforme e Cementoma Múltiplo Familiar. Na maioria dos casos sem sintomatologia, detectado incidentalmente durante exames radiográficos. Afeta, principalmente, mulheres de meia-idade, predileção pela raça negra e em alguns casos com caráter familiar. Paciente sexo feminino, raça negra, 51 anos, história médica de esclerose múltipla e Doença de Graves, fazendo uso diário de vários medicamentos. Não é fumante e não faz uso crônico de álcool. Foi encaminhada ao SMB-FOAR, com “abaulamento” da região lingual inferior anterior. Clinicamente observava-se aumento de volume endurecido na referida região. Trouxe consigo radiografia panorâmica onde se observavam áreas mistas nos quatro quadrantes. A hipótese diagnóstica foi de Displasia Cemento-óssea florida, foram solicitados exames laboratoriais que se apresentaram normais e novos exames radiográficos (panorâmica, oclusal e periapicais) que confirmaram o diagnóstico. A paciente foi orientada com relação ao diagnóstico e está sendo acompanhada neste Serviço.

Palavras-chave: *Displasias ósseas; doenças maxilo-mandibulares; doenças metabólicas do osso.*